



**CRÉDITOS TÉCNICOS**

**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA**  
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL  
MINISTRO DE ESTADO Wellington Moreira Franco  
SECRETÁRIO EXECUTIVO Paulo Petros  
SECRETÁRIO DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL Vicente Humberto Lobo Cruz  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Presidente Otto Bittencourt Netto  
Vice-Presidente Esteves Pedro Colnago  
DIRETORIA EXECUTIVA Diretor-Presidente Esteves Pedro Colnago  
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial Antônio Carlos Bacelar Nunes  
Diretor de Geologia e Recursos Minerais José Leonardo Silva Andriotti  
Diretor de Relações Institucionais e Desenvolvimento Fernando Pereira de Carvalho  
Diretor de Administração e Finanças Juliano de Souza Oliveira

**DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DEGET**  
Jorge Pimentel  
Divisão de Gestão Territorial - DIGATE Maria Adelaide Mansani Maia  
Divisão de Geologia Aplicada - DIGEAP Sandra Fernandes da Silva  
Organização da Publicação Marcelo Eduardo Dantas  
Michele Silva Santana  
Maria Adelaide Mansani Maia  
Edgar Shinzato  
Concepção Metodológica das Cartas de Padrões de Relevo Marcelo Eduardo Dantas  
Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento Gabriela Figueiredo de Castro Simão  
Execução da Carta de Padrões de Relevo Marcelo Eduardo Dantas  
Edgar Shinzato  
Sistema de Informação Geográfica, Elaboração de Layout e Ilustrações Maria Luiza Pouchinho

**DEPARTAMENTO DE APOIO TÉCNICO - DEPAT**  
Ulquiza de Orlândia  
Divisão de Cartografia - DICART Fábio da Silva Costa  
Editoração Cartográfica Final Maria Luiza Pouchinho  
Flávia Renata Ferreira  
Elaboração de Subprodutos do Modelo Digital de Elevação Flávia Renata Ferreira

Padrão de Relevo	Foto ilustrativa	Características predominantes	Amplitude (metros)		Declividade	
			metros	Gráus	Gráus	%
R1a Planícies de Inundação (Várzeas)		Superfícies sub-horizontais constituídas de depósitos arenosos ou areno-argilosos a argilosos, bem selecionados, situados nos fundos de vales. Apresentam gradientes extremamente suaves e convergentes em direção aos cursos d'água principais. Terrenos imperfeitamente drenados, sendo periodicamente inundáveis.	Zero	0-3°	0-5%	
R1b4 Baixadas Aluviais-Coluvionares		Superfícies sub-horizontais constituídas de depósitos arenosos com grânulos e seivos a areno-argilosos, moderadamente selecionados, resultante do preenchimento de antigas depressões por entulha mento de sedimentos fluviais e fluxos de enxurrada. Tais baixadas estão entremeadas num relevo de colinas isoladas (típicos dos terrenos da Baixada Fluminense, no Graben da Guanabara) e situam-se em um nível próximo ao das várzeas atuais.	2 a 5	0-3°	0-5%	
R1c2 Planícies Fluvioamarilhadas (brejos)		Superfícies planas, constituídas de depósitos argiloarenosos a argilosos, ricos em matéria orgânica. Terrenos muito mal drenados, prolongadamente inundáveis, com padrão de canais meandranes e divergentes, presente nas baixadas litorâneas, em baixos vales dos principais rios que convergem para a linha de costa.	Zero	0°	0	
R4a1 Colinas		Relevo constituído de colinas pouco dissecadas, com vertentes convexas ou convexo-côncavas e topos amplos, de morfologia alongada ou arredondada, com vertentes de gradiente suave e baixas amplitudes de relevo. Apresenta, em geral, baixa densidade de drenagem com padrão dendrítico.	20 a 50 m	3-10°	5-18%	

**Feições associadas a movimentos gravitacionais de massa e processos correlatos**

▲ Ravina/horopoca indicativa de suscetibilidade local/spotual decorrente de processos erosivos que podem induzir movimentos gravitacionais de massa

**Convenções Cartográficas**

- Área urbanizada/edificada
- Perfil topográfico
- Linha de transmissão
- Curso de água perene
- Limite municipal
- Massa de água
- Curso de riol (espaçamento de 40m)
- Alagado / Área úmida

Fonte: Áreas urbanizadas/edificadas orientadas para a partir do sensoriamento de satélites, cedidas pelo IBGE (ano de referência: 2010). Curvas de nível geradas a partir do SRTM (INPE, 2011). Obs.: As áreas urbanizadas/edificadas incluem áreas urbanizadas propriamente ditas, equipamentos urbanos, assentamento precários, chácaras e fazendas.

**CARTA DE PADRÕES DE RELEVO**

**MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - RJ**

ESCALA 1:12.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR  
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central -45° W. Gr., acuradas as constantes 10000m e 500m, respectivamente.  
Datum horizontal: SIRGAS2000

MAIO 2018

PAC - PROJETO DE APLICAÇÃO DE CARTAS DE APOIO TÉCNICO  
CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL  
Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral  
Ministério de Minas e Energia  
BRASIL